



UFAL

DCE realiza ato contra a Copa do Mundo e a presença da PM no campus

DANIEL MAIA
REPÓRTER

O Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) capitaneia hoje o ato em celebração ao dia Internacional de Luta Contra a Copa do Mundo.

O evento denominado 15M também acontece no campus de Maceió para oportunizar a reivindicações estudantis, sobretudo com relação à segurança. A intenção é de que haja uma paralização geral das aulas.

A presença da Polícia Militar desde a última segunda-feira no campus passa ser a pauta principal dos ques-

tionamentos estudantis. Segundo o representante do DCE, Felipe Sales, a reivindicação é para que a guarda civil universitária atue na Ufal com a legitimidade de concurso público. Essa medida seria forma de evitar situações de embate entre estudantes e militares. "Sobre essa questão tem muitos estudantes contra e a favor. Nós do DCE somos contra a atuação da PM por conta de sua origem e função não serem compatíveis com a realidade dos estudantes. Houve caso de um professor do curso de Pedagogia ser chamado de 'maconheiro', critica.

Diante dessas e outras

questões, uma assembleia estudantil está prevista para acontecer no dia 20 de abril na Ufal. Na ocasião, será discutida a oferta de transporte para alunos do interior e a ativação do novo Restaurante Universitário. A bolsa-trabalho e permanência também são pautas a serem discutidas pelos estudantes. O DCE observa que a bolsa-trabalho é aplicada de forma errônea, fazendo com que bolsistas executem funções de técnicos da Ufal.

"Após a assembleia o mais provável é que possamos entregar uma carta de reivindicação à reitoria. Mas o que faremos vai depender da situação", explica Felipe.